



BENFICASAD

Capital Social: € 115.000.000
Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2012: € (14.163.601)
Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2012: € (14.152.633)
Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, vem divulgar a seguinte informação económica e financeira consolidada da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (adiante designada Benfica SAD, Sociedade ou Grupo) relativamente ao exercício findo a 30 de Junho de 2013, a qual consta no Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica:

Consolidado	valores em milhares de euros		
	30.06.13	30.06.12	30.06.11
Activo	416.671	411.921	382.079
Passivo	440.481	426.073	379.626
Capital próprio	(23.809)	(14.153)	2.450
Proveitos operacionais (excluindo transacções de atletas)	88.306	91.119	82.767
Resultados operacionais (incluindo transacções de atletas)	7.073	5.126	7.317
Resultado líquido do período	(10.394)	(11.690)	(7.663)

Destaques

- Resultado operacional consolidado positivo de 7,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 38% face ao período homólogo e corresponde ao terceiro exercício consecutivo com resultados operacionais incluindo transacções de atletas positivos;
- Resultado com atletas de 11,4 milhões de euros, o que equivale a uma variação positiva de 13,8 milhões de euros quando comparado com o resultado negativo de 2,4 milhões de euros alcançado no exercício transacto;
- Resultado líquido consolidado negativo de 10,4 milhões de euros, o que corresponde a uma variação positiva 11,1% face ao prejuízo apresentado no exercício transacto;
- Proveitos com atletas de 51,5 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 68,2% face aos 30,6 milhões de euros alcançados no período homólogo, sendo as transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia as principais responsáveis por este nível de proveitos;
- Proveitos totais consolidados de 145 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 13,6% quando comparados com o exercício transacto e representa o valor mais elevado de proveitos alcançado pela Benfica SAD;

- Activo consolidado a 30 de Junho de 2013 corresponde a 416,7 milhões de euros, tendo-se verificado um acréscimo de 4,8 milhões de euros face ao final do exercício anterior;
- Passivo consolidado ascende a 440,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 3,4% face ao valor apresentado a 30 de Junho de 2012;
- Capitais próprios consolidados no decorrer do exercício 2012/2013 registaram uma variação negativa de 9,7 milhões de euros, essencialmente justificado pelo resultado obtido no período.

Na época 2012/2013, o Benfica alcançou uma final europeia, disputou a Liga Nacional até à última jornada e esteve presente na final da Taça de Portugal, não tendo conseguido conquistar nenhuma das provas. Em função das legítimas expectativas criadas com o decorrer da época, a ausência de títulos traduziu-se num sentimento de tristeza partilhado por todos os benfiquistas.

O encerramento do período de competições oficiais foi aproveitado pelos órgãos de gestão da Sociedade para fazer um balanço detalhado da actividade e identificar os factores críticos de sucesso que devem ser objecto de melhoria na época 2013/2014.

A campanha do Benfica nas competições europeias foi bastante positiva, tendo atingido a final da Liga do Europa, depois da última presença numa final europeia em 1990. Este desempenho é o corolário de quatro épocas com resultados bastante satisfatórios - uma final, uma meia-final e dois quartos-de-final - e que permitiram ao Benfica atingir o nono lugar do ranking da UEFA de clubes europeus no final de época 2012/2013. Esta classificação permitiu integrar o pote dos cabeças de série no sorteio da fase de grupos da Liga de Campeões de 2013/2014, sendo que actualmente o Benfica ocupa a 6ª posição do ranking de clubes europeus.

O Benfica finalizou a Liga Nacional como vice-campeão, tendo terminado a prova a 1 ponto do primeiro classificado e com uma vantagem de 23 pontos face ao terceiro lugar. A diferença pontual dos dois primeiros classificados face às restantes equipas que disputaram a competição é elucidativa do desempenho que ambas as formações tiveram durante esta temporada, tendo discutido o título nacional até à última jornada. De referir que o Benfica garantiu nesta época mais 8 pontos do que na temporada anterior.

Nas restantes provas nacionais, o Benfica voltou a estar presente numa final da Taça de Portugal e na Taça da Liga foi eliminado nas meias-finais da prova através do desempate por grandes penalidades, após quatro anos consecutivos em que venceu essa prova.

A equipa B, que iniciou a sua actividade nesta época, terminou a II Liga no sétimo lugar da classificação, tendo o segundo ataque mais concretizador da prova com um total de 71 golos marcados. Para além dos resultados obtidos, a equipa B permitiu a transição de determinados jogadores para a equipa principal e garantiu que os atletas mais jovens pudessem completar o seu processo de formação.

Nos escalões de formação, o Benfica continuou a cimentar a sua posição de liderança na retenção de talentos nacionais nas suas equipas, traduzindo a sua presença nas selecções nacionais de sub-15, sub-16, sub-17, sub-18 e sub-19 em 45 internacionalizações dos seus atletas nestes escalões, batendo assim o seu próprio record de presenças conseguido na época passada (42 internacionalizações). Realce também para a convocatória de nove atletas sub-19 em dezoito possíveis para a fase final do Europeu deste escalão, bem como para a presença de dois deles no Mundial de sub-20.

Nas provas nacionais, o Benfica sagrou-se campeão nacional de Juniores e Juvenis facto que não acontecia em simultâneo desde a época de 1974/1975. No campeonato nacional de Iniciados lutou até à última jornada pelo título, o que faz do clube o mais competitivo a nível nacional nos escalões de formação.

Os resultados económicos e financeiros do exercício de 2012/2013 foram influenciados por diversos factores, designadamente:

- As transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia, que contribuíram de forma significativa para os ganhos obtidos com atletas, os quais ascenderam a 51,5 milhões de euros e que representam o valor mais elevado de receitas desta natureza alcançado pela Benfica SAD. Adicionalmente, permitiram obter um resultado com transacções de atletas positivo no montante de 11,4 milhões de euros face ao valor negativo de 2,4 milhões de euros alcançado no exercício anterior;
- A participação na fase de grupos da Liga dos Campeões e a presença na final da Liga Europa, que permitiram garantir um montante de prémios distribuídos pela UEFA superior a 21,7 milhões de euros, o que correspondeu a um valor próximo dos 22,4 milhões de euros obtidos no exercício transacto, no qual o Benfica atingiu os quartos-de-final da Liga dos Campeões, uma prova em que os prémios distribuídos são consideravelmente superiores aos da Liga Europa;
- A manutenção de um elevado investimento no plantel de futebol, que criou condições para o Benfica estar presente de forma competitiva em várias competições, implicou que os encargos directamente associados com os atletas, nomeadamente os custos com o pessoal e as amortizações e perdas de imparidades com passes de atletas, fossem em termos globais idênticos aos do exercício transacto;
- A situação actual da economia portuguesa, que não tem permitido um crescimento do consumo por parte das famílias e das empresas e mantém as condições onerosas na obtenção de crédito.

A Benfica SAD apresentou um resultado líquido consolidado negativo de 10,4 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 11,1% face ao período homólogo, no qual o prejuízo correspondeu a 11,7 milhões de euros.

O resultado operacional consolidado ascendeu a um valor positivo de 7,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 38% face ao exercício anterior e corresponde ao terceiro exercício consecutivo em que a Benfica SAD apresenta resultados operacionais positivos. Esta melhoria do resultado operacional está directamente relacionada com a evolução nos resultados com atletas, que variaram positivamente em 13,8 milhões.

Os proveitos operacionais (excluindo transacções com atletas) atingiram os 88,3 milhões de euros, o que apesar de representar um recuo de 3,1% face ao exercício transacto, corresponde ao segundo maior valor de proveitos gerados pela Benfica SAD num exercício.

Os proveitos totais consolidados superaram os 145 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 13,6% quando comparados com os 127,6 milhões de euros apresentados no exercício transacto e representa o valor mais elevado de proveitos alcançado pela Benfica SAD. Esta situação é essencialmente justificada pelos proveitos gerados com os atletas, que cresceram 20,9 milhões de euros neste exercício face ao homólogo.

No final do exercício, por deliberação dos órgãos sociais competentes, a participação social do Sport Lisboa e Benfica na Benfica TV, SA foi integralmente transmitida para a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, passando esta a ser a titular da totalidade do respectivo capital. Embora esta operação não tenha qualquer impacto no resultado consolidado da Benfica SAD deste exercício, implicou uma alteração do perímetro de consolidação, que contribuiu para um aumento do activo e do passivo consolidado.

O Conselho de Administração

19 de Setembro de 2013